

## O QUE É?

A Fibrilação Auricular (FA) é um tipo de arritmia cardíaca, ou seja, uma alteração no ritmo normal do coração. Imagine o coração como uma bomba que funciona de forma sincronizada para enviar sangue para todo o corpo. O ritmo cardíaco normal é mantido por impulsos elétricos que fazem as câmaras do coração se contraírem de maneira coordenada.

Na FA, esses impulsos elétricos ficam desorganizados e "anárquicos", ou seja, eles ocorrem de forma caótica, desafinados, especialmente nas câmaras superiores do coração, chamadas aurículas. Em vez de baterem de forma ritmada, as aurículas começam a "tremelicar" ou "vibrar" descontroladamente. Isso impede que o sangue seja bombeado de forma eficiente para os ventrículos (as câmaras inferiores), o que pode reduzir o fluxo sanguíneo para o corpo.

Por vezes, a fibrilação auricular pode não causar sintomas, mas é igualmente perigosa, ao aumentar a probabilidade de formação de coágulos sanguíneos que se viajam até ao cérebro, originam um derrame, ou trombose (AVC).

A FA verifica-se quando o coração perde o seu ritmo organizado e começa a bater de forma anárquica, afetando a circulação do sangue e trazer riscos para a saúde.



Fundação  
Portuguesa de  
Cardiologia



**GERMANO DE SOUSA**  
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

## FALE CONNOSCO



+351 222 038 082

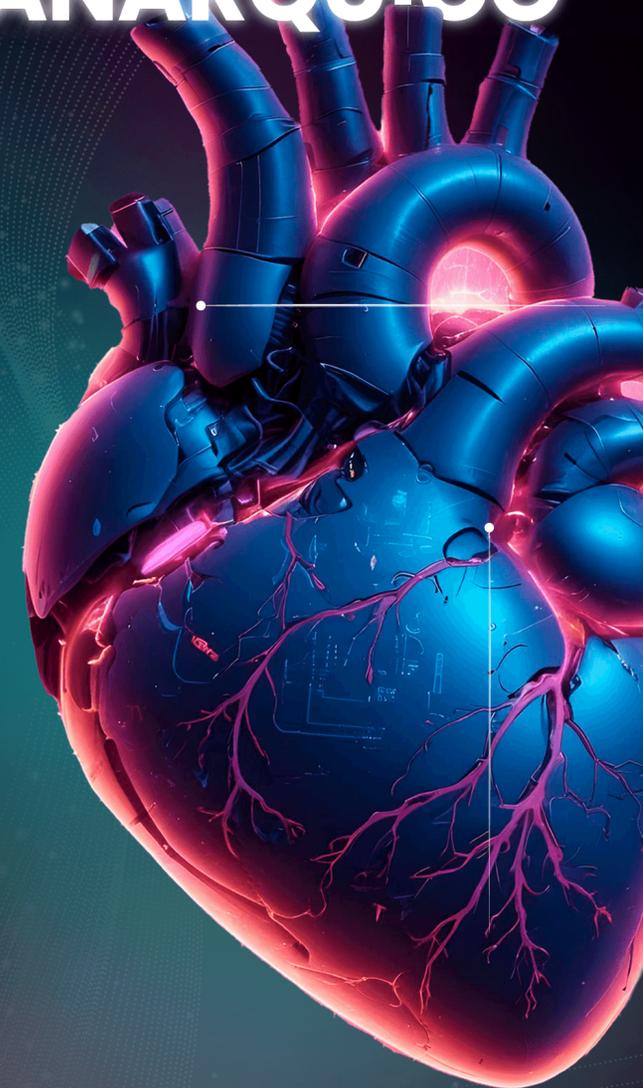


fpcardio.norte@gmail.com



www.fpcardiologia.pt

# RITMO ANÁRQUICO



## QUAL O MEIO DE DIAGNÓSTICO ESSENCIAL?

O eletrocardiograma (ECG) é o meio de diagnóstico essencial para identificar a FA. Este exame é fundamental porque registra a atividade elétrica do coração e revela o ritmo cardíaco em tempo real. O ECG é um exame rápido e é o principal método usado para confirmar o diagnóstico de FA.

## OUTROS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO:

1. História e exame clínico
2. Monitoramento Holter (ECG de longa duração)
3. Gravador de eventos (ou monitor de eventos)
4. Ecocardiograma
5. Teste de esforço (teste ergométrico)
6. Exames de sangue
7. Estudo eletrofisiológico (EEF)

Estes exames permitem ao médico identificar se a FA está presente, qual é o tipo (persistente, paroxística ou permanente), e se há causas subjacentes que precisam ser tratadas. Uma vez diagnosticada, o tratamento pode ser iniciado para controlar o ritmo cardíaco, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida do paciente.

## COMO SE TRATA A FIBRILAÇÃO AURICULAR?

O tratamento da fibrilação atrial (FA) varia conforme a gravidade, os sintomas, a presença de doenças associadas e o risco de complicações, como acidente vascular cerebral (AVC). O objetivo principal é controlar o ritmo cardíaco, acabar com a anarquia, prevenir a formação de coágulos sanguíneos e melhorar a qualidade de vida. As abordagens incluem medicamentos, procedimentos médicos e mudanças no estilo de vida.

## PRINCIPAIS OPÇÕES DE TRATAMENTO:

### 1. Controle da Frequência Cardíaca

O objetivo é controlar a velocidade com que o coração bate, sem necessariamente restaurar o ritmo normal. Isso alivia os sintomas e evita sobrecarga no coração.

- Medicamentos.

### 2. Controle do Ritmo Cardíaco

O foco é restaurar o ritmo cardíaco normal (sinusal) e mantê-lo afinado.

- Cardioversão elétrica;
- Medicamentos antiarrítmicos;
- Ablação por cateter;
- Cardioversão farmacológica.

### 3. Prevenção de Coágulos Sanguíneos (Anticoagulação)

Para pacientes com FA a anticoagulação é essencial para prevenir a formação de coágulos.

- Anticoagulantes orais.

### 4. Procedimentos Cirúrgicos

Quando outros tratamentos falham ou não são apropriados, procedimentos cirúrgicos podem ser considerados:

- Ablação cirúrgica (procedimento de Maze);
- Oclusão do apêndice auricular esquerdo.

### 5. Mudanças no Estilo de Vida

Mudanças no estilo de vida podem ajudar a controlar a FA e reduzir o risco de complicações:

- Parar de fumar.
- Reduzir o consumo de álcool e cafeína.
- Perder peso, se necessário, e manter uma dieta saudável.
- Controlar fatores de risco como hipertensão, diabetes e colesterol elevado.
- Exercícios regulares, mas com moderação e sob orientação médica.

### 6. Tratamento das Causas Subjacentes

Se a FA for causada ou agravada por outras condições, como hipertireoidismo, apneia do sono ou hipertensão, o tratamento dessas doenças é essencial para o controle da fibrilação.

## QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO?

1. Idade avançada
2. Hipertensão arterial (pressão alta)
3. Doenças cardíacas
4. Apneia obstrutiva do sono
5. Doenças da tireoide
6. Diabetes
7. Consumo excessivo de álcool
8. Obesidade
9. Histórico familiar (fatores genéticos)
10. Stress e ansiedade
11. Sedentarismo ou exercício físico extremo
12. Doenças pulmonares
13. Uso de estimulantes
14. Cirurgias cardíacas anteriores
15. Inflamação sistêmica
16. Sexo
17. Consumo de cafeína ou outras substâncias estimulantes

Controlar estes fatores, por meio de uma vida saudável, tratamento de condições subjacentes e mudanças de estilo de vida, pode reduzir o risco de desenvolver fibrilação auricular.

## PRINCIPAIS RISCOS PARA A SAÚDE:

1. Aumento do risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC)
2. Insuficiência cardíaca
3. Tromboembolismo
4. Comprometimento da qualidade de vida
5. Risco de demência
6. Morte súbita